

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com maticados e reclames 60 réis.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sellos por publicação.

VILLA VERDE-1905

## Decadencia moral

O correspondente de Roma para o nosso presado collega a «Palavra» refere, entre outros factos de decadencia moral, na Italia, dous escandalos judiciaes, que demonstram, pela sua triste eloquencia, o pessimo criterio das multidões pervertidas pela philosophia demagogica.

Tractava-se do julgamento d'um tal Olivo de Milão, que, depois de assassinar uma mulher, lhe esquartejára o cadaver. O primeiro jury absolvera o réo e o segundo obedeceu ao mesmo criterio.

Outro jury, em Milão, condemnou uma creada que matára a ama, d'accordo com o marido d'esta. É facil de vêr a que intuitos obedeceu a assassina, que deu á sua victima, segundo o alludido correspondente, morte horrorosa. Pois a multidão levantou clamores contra a sentença condemnatoria e ultrajou o jury; e não só a multidão ignara se insurgiu contra o jury, que de certo não condemnou a ré sem provas: os jornaes que estão ao serviço das sociedades secretas, que tem como principal missão desacreditar as mais respeitaveis instituições sociaes, insurgiram-se contra o jury, tornando-o de cruel.

A furia da multidão é consequencia da desmoralisação de todas as camadas sociaes na Italia e das theorias utopicas e irracionais de Lombroso e outros partidarios do *determinismo*.

E, na verdade, quem hade esperar melhor criterio d'uma sociedade a quem a philosophia materialista nega responsabilidade moral? Esta aberração philosophica é consequencia d'outra não menor.

A philosophia materialista nega a existencia de Deus, a espiritalidade da alma e, implicitamente, a noção de todos os deveres moraes, que é doutrina conforme aquelles principios; o homem só a si mesmo é que tem a dar contas dos seus actos; mas taes principios não foram nem podem ser accetites pela jurisprudencia, a quem incumbe reprimir o crime. Embora: a escola materialista, redobrando de esforço na sua obra demolidora, inventou uma palavra, que lhe pareceu mais adequada para designar sob outra fórma os mesmos erros, por que as velhas formulas não resistiam á critica dos sociologos de boa orientação.

Com o rotulo de *determinismo* vão apparecendo publicações diversas e os auctores appellam-se pomposamente «criminalistas». Segundo estes, o livre arbitrio é uma ficção dos theologos: não existe no homem a faculdade de se determinar livremente a praticar uma acção meritoria ou a abster-se do crime. Tem de ceder ás condições do meio em que é educado, ás condições climatericas e economicas, aos impulsos instinctivos, etc.

D'ahi é facil prever o que será uma sociedade civada de taes preconceitos e o que terão os criminosos a recuar de tal jurisprudencia. Mas o que é para notar é a inconsequencia dos modernos

criminologos. N'um opusculo de data bem recente lêmos:

«A liberdade moral não existe realmente. É uma illusão pura e simples.»

E n'outra parte diz:

«Não fallo da responsabilidade civil, pois que é certo que o nosso sentimento de justiça seria profundamente offendido, se um individuo, auctor d'um prejuizo a outro individuo, ou á collectividade, e capaz de o reparar, não o reparasse.»

Ora negar a responsabilidade moral e pedir a punição do criminoso em nome da «justiça offendida» é illogismo chapado.

Não obstante, são, infelizmente, estes mentores da moderna sociedade que vão pervertendo, quasi sem protestos, a massa anonyma do povo e a juventude estudiosa. O magisterio official, a imprensa periodica e o pamphleto, são os seus meios de acção.

O que será a futura sociedade orientada por taes philosophos...

A.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### O inverno e a produção dos ovos

Acabo de encontrar entre os meus apontamentos, os excellentes conselhos de mr. Louis Bréchemin, relativos á produção dos ovos no inverno; supponho ser agradável aos criadores de gallinhas para a produção de ovos, o dar-lhes algumas indicações d'estes apontamentos, bastante uteis, na época dos frios.

Ainda está por descobrir o melhor meio para se obterem com abundancia ovos no inverno; existem alguns bons, mas não perfectos.

Apenas me occuparei da postura das gallinhas communs, pondo de parte as raças asiaticas, cochinchina, Braemas, etc.

Quasi todos os criadores possuem gallinhas nascidas em março ou abril; são estas particularmente que devem ser submettidas ao tratamento destinado a obter a produção intensiva dos ovos.

Feita a escolha, ficam duas questões importantes a estudar: a do alojamento e a da alimentação.

As frangas ou gallinhas de que se quer activar a postura, devem ficar alojadas em um gallinheiro bastante espaçoso, de facil arejamento, exposto ao sul e abrigado do vento norte.

Um telheiro economico, proporcionado ao numero de gallinhas de que se dispõe, deve existir junto do gallinheiro.

As gallinhas que se quer sejam submettidas ao regime intensivo não têm necessidade de muito espaço; comtanto que possam ter algum exercicio, é o bastante; um telheiro com uma área de doze metros é sufficiente para vinte gallinhas. No gallinheiro de dimensões mais restrictas o solo deve ser revestido com estrume e folhas bem seccas; é importante o não se empregar senão estrume bem secco a fim de evitar uma fermentação activa; esta camada de estrume mantem no local habitado pelas gallinhas uma temperatura bastante elevada e leva-as rapidamente a uma postura forçada.

As gallinhas não se devem recoher cedo.

—É verdade?... é então, verdade o que acabam de me dizer?

Jacques quiz interrompelo, mas elle impoz-lhe silencio.

—Ah! cale-se porque o senhor é capaz de mentir.

E voltando-se para a mulher, continuou: —Falla e se franca... Este homem é teu amante, não é verdade?

Martha, perante esta acena tão imprevista, julgara, a principio, ser victima d'uma allucinação. Mas comprehendeu, adivinhou bem depressa o drama que resultava dos factos que quasi lhe surgiam debaixo dos passos e dos quaes embora não lhe comprehendesse a genese, accetitou o desenvolvimento fatal.

Todavia, apesar da prostração em que jazia, teve um movimento de revolta.

—O sr. Jacques de la Morelière não é meu amante, declarou ella. E, quem como tal o apresentou, mentiu.

Pedro encolheu os hombros indifferente a esta restricção.

—Seja disse elle. Mas tambem me mentiram quando me disseram que foste amante d'elle?

Perante esta objecção, Martha baixou a cabeça, silenciosa. *Continua.*

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

Sergus fez um gesto que Bajaly tentou deter. Mas o velho avançou, firme, resolutivo, muito pallido, para Pedro e, em voz tremula, disse:

—Pedro, temos que te fallar...

Fontaleyrac ficou admirado e ancioso.

—Com que cara me dizes isso!

—Sim... Sim... continuou o caixa, temos que te fallar... tenho que te fallar...

E, brutalmente, sem habilidade, sem arte, descarregou-lhe d'uma vez o golpe terrivel.

—Tu és um homem honrado não é

verdade? interrgou elle. Pois nesse caso, não é possivel que ignores por mais tempo o que aqui se passa, em tua casa, ... a vergonha que te envolve, a infamia que mancha o teu nome...

Pedro assombrado perante aquella apostrophe, corria a vista pelos dois amigos, procurando penetrar o segredo que elles ainda não desvendavam, perguntando a si mesmo se elles não estariam doidos.

Mas Sergus, dominado pela colera, não lhe deu tempo para que elle o interrogasse, para que reclamasse d'elle uma explicação e, cada vez mais brutal, deu-lhe o golpe de misericórdia.

—Ouve-me, sim, e tem coragem...

Zombam de ti, brincam contigo, aqui... tua mulher, sim, tua mulher foi amante do teu socio, de Jacques de la Morelière... E, sem duvida, está, ainda...

Ao ouvir estas palavras, Pedro teve um esvaimento, e cambaleou, como sob a influencia d'uma embriaguez repentina e terrivel.

Sergus e Bajaly, que o observavam, febril, julgaram que elle ia rugir perante o ultrage que o feria. Mas elle apenas, respondeu com um gesto indefinivel á

atroz revelação, e sem se importar mais com os seus amigos, com aquelles que scavavam de o iniciar no seu infortunio intimo, voltou-lhes as costas, sahio do escriptorio e, n'um impeto, correu para a escada que levava aos seus aposentos.

Tendo penetrado no salão, escuro áquellas horas, parou de repente, ao ouvir um ruido de passos perto d'elle.

—Quem é? perguntou.

—Sou eu, disse uma voz—a de Jacques—estava á sua espera.

Sem se demorar a responder ao socio, Fontaleyrac interrogou brutalmente:

—Onde está minha mulher?

—No quarto creio eu...

Quando Pedro ia dirigir-se para o quarto da esposa abriu-se a porta e appareceu-lhe Martha, direita, pallida, como nimbada por uma auréola de luz.

—Anda cá! ordeou elle.

E, pegando-lhe pelo braço levou-a para o salão.

Depois, sahio e voltou á pressa, trazendo uma luz acesa. E então, olhando bem na face aquelles que lhe apontavam como amantes, soltou um grito:

A questão da alimentação é também muitíssimo importante.

Os criadores devem supprir a masa ou papas. A de sêneas e a de batatas são debilitantes e não convêm em dias seccos e quentes. Não succede o mesmo ás papas feitas com aguas de lavagem e nas quacs ainda vão restos de mesa: migalhas, restos de hortaliça, legumes, carne, etc.: as papas d'este genero são reconfortáveis.

É indispensavel, para sobrescitar a postura, variar a alimentação das gallinhas.

Os grãos dos cereaes, taes como a aveia, contém principios excitantes, estimulam o sangue e activam a circulação.

Um excellente regime consiste em misturar os grãos dos cereaes com sementes oleaginosas, taes como as do linho. Sob a acção d'esta alimentação, as aves adquirem tal vigor que as ajuda a supportar sem inconveniente os rigores do inverno; os criadores têm a satisfação de ver as gallinhas recommençar a postura com grande regularidade.

Os inglezes têm outro meio: fazem ferver em partes eguaes feno de trevo e de aveia até que estejam bem cosidos, deixam arrefecer e, todos os dias, dão uma certa quantidade ás gallinhas. Alguns addicionam-lhe ortigas cosidas.

Accrescentarei que todo o alimento calcáreo, castas de marisco quebradas, areias maritimas, argamassa secca e calenta, facilita e provoca a postura. Tem-se até aconselhado o grão sobre que se deita leite de cal; este regime dá excellentes resultados, mas convem não abusar d'elle.

Este regime intensivo fatiga incontestavelmente as gallinhas; assim, com a primavera, os criadores devem-lhe dar ampla liberdade e substituir a alimentação dos excitantes pela dos reconstituintes, isto é, grão farinaceos, milho, etc.

Trata-se agora de conservar os ovos até á postura regular.

Tem-se aconselhado bons e maus processos; o mais usado, mas não o melhor, consiste em mergulhar os ovos em leite de cal que, revestindo a casca por uma camada calcarea, intercepta o ar e, por conseguinte, detenha toda a decomposição.

Um outro processo consiste em embrulhar os ovos em papel de seda e collocal-os em um lugar bom secco. Alguns, antes de os embrulharem em papel de seda, revestem-nos com gomma arabica.

Qualquer dos meios apresenta vantagens e inconvenientes.

Os russos revestem os ovos com uma leve camada de vaselina, conservando-os mais de 60 dias.

O melhor meio de todos os meios é recorrer á postura forçada.

J. V. Gonçalves de Souza,  
agronomo.

**Eleição da commissão districtal**

Para representarem, n'esta eleição, a camara de Villa Verde, que se realisa hoje nos paços do concelho em Braga, foram nomeados os seguintes delegados:

Effectivos: Bento de Araujo de Azevedo Vasconcellos Feio e Joaquim José d'Oliveira. Substitutos: Bento Soares Nogueira e Joaquim José Gonçalves Paredes.

**CORREIO DAS SALAS**

Esteve entre nós com sua exc.<sup>ma</sup> esposa, o nosso amigo e conterraneo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista, residente no Porto.

Vimos n'esta villa, o sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, distincto causidico bracarense.

Retiram para o Seminario Conciliar de Braga, o nosso bom amigo e collaborador, sr. Luiz da Silva Corrêa, terceiranista do curso theologico.

Tambem retiraram para o lyceu e seminario de Braga os diversos academicos que aqui se encontravam a gozar as ferias do Natal.

**Santo Amaro**

Realisa-se hoje nos limites das freguezias de Barbudo e Turiz a festividade e romaria a Santo Amaro, que costuma ser muito concorrida.

Como o tempo está bom e o vinho não está fóra de preço, será bom que a digna auctoridade mande policiar o arraial, para evitar as desordens que possa haver.

**Eleições**

O «Diario do Governo» publicou o decreto relativamente ás futuras eleições. São fixados o dia 2 de fevereiro afim de se dar cumprimento, por parte das commissões districtaes ao disposto no artigo 14.<sup>o</sup> do decreto de 8 de agosto de 1901, e o dia 5 do mesmo mez para os presidentes das camaras municipais cumprirem o preceituado no artigo 43.<sup>o</sup> d'aquelle decreto. São convocadas as assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 12 de fevereiro proximo, afim de elegerem os deputados.

**Bulla da Santa Cruzada**

Os subsidios concedidos pelo cofre da Bulla da Santa Cruzada e distribuidos a varias igrejas pobres d'este arcyprestado, no anno de 1904-1905, são os seguintes:

Brufe (Espirito Santo) — 30\$000 réis para obras da igreja parochial.

Concieiro — Pluvial e cusula brancas.

Gonduriz — Dalmaticas pretas.

S. Vicente da Ponte — 40\$000 rs. para obras da igreja parochial.

**Repovoamento dos rios**

Para o repovoamento dos rios Cayado, Lima e Coura, estão encomendados pela missão de propaganda do Norte, da Liga Naval, ovos de truta de Osnabruck. Esta missão propoz que os membros das commissões da pesca nos rios possam levantar autos por infracção da lei a applicar multas nas condições dos guarda-rios.

**Preso em transito**

Pelo sr. administrador do concelho de Villa Verde, foi remettido, ao commissario de policia de Braga o subdito hespanhol Antonio Blanco Iglesias, que d'alli foi remettido, acompanhado por um guarda civil, ao sr. administrador do concelho da Regoa.

**Jantar**

A «Troupe Soares Barbosa», composta de sympathicos e alegres rapazes, que nas noites de Reis percorreu as ruas de Braga com uma serenata, deliberou vir amanhã a esta villa em alegre convivio, dar fim ás suas expansões com um jantar de intima amizade e confraternisação.

Agradecemos o seu amavel convite.

**Romaria e feira annual**

Na proxima sexta-feira, realisa-se na pittoresca villa de Prado a importante feira annual e romaria a S. Sebastião, que costuma ser immensamente concorrida, e onde se fazem avultadas transacções em gado bovino e cavallar.

**Fallecimento**

Finou-se ha dias, em Braga, na sua casada rua da Boavista, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Amalia do Valle Campos Barreto, esposa do sr. João Maria de Souza Machado, abastado proprietario, e mãe dos snrs. dr. João Maria de Souza Machado Junior, dr. José de Souza Machado e Leopoldo Machado.

A illustre senhora pertencia a uma distincta familia d'esta provincia, e era dotada de excellentes qualidades moraes.

O funeral realizou-se na igreja do Carmo, concorrendo alli avultado numero de pessoas, entre as quaes representantes das melhores familias de Brga.

**Inspeção aos reservistas**

Para se proceder á inspeção annual dos reservistas pertencentes ao districto do recrutamento e reserva n.<sup>o</sup> 8, foram designados os seguintes dias:

Braga, 26 de fevereiro, 12, 19, 25 e 26 de março.

Villa Verde, 2 e 9 de abril.

Amares, 16 de abril.

Povoa de Lanhoso, 30 de abril e 7 de maio.

Vieira, 14 de maio.

Terras de Bouro, 21 de maio.

Famalicao, 28 de maio, 4 e 4 de junho.

Sauto Thyro, 11 e 18 de junho.

**Real de agna**

Tendo-se provado que a arrecadação do imposto do real de agua, feita por algumas camaras municipais, tem produzido melhor resultado que feita pelo Estado, o sr. ministro da fazenda pensa decretar que a cobrança do referido imposto seja feita pelos municipios, a cargo dos quacs ficará o pessoal actualmente encarregado d'esse serviço.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem no Pico da Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	640
Dito amarello . . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		600
Batatas . . . . .		440
Azeite almude . . . . .		4\$200
Ovos, 5 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**Almanach das Aldeias para 1905**

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantissimos sobre variados assumptos de agricultura e da villa pratica. Muito instantemente recommendamos o d'cto anno, que acaba de ser-nos enviado. E um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summario é o seguinte:

**Conhecimentos uteis**—Reanuo do calendario para 1905. — Eclipses — Serviços postaes (portes, valas, eucommendas postaes, ect.) — Imposto do sello — Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agricola (trabalhos agricolas de cada mês.)

**Agricultura** — Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras. — Vinhas e nabieas. — Sementeira do centeio. — Cultura sobre papel. — Mistura de adubos.

**Horta e jardim**—O Escólymo de Iliapinha. — As Helichrysum e as Xeanthemum (Perpétuas) — Surprezas vegetaes. — Reprodução de roseiras em muago. — O sal contra os caracões.

**Viticultura**—Escolha de videiras americanas para padroes de enxertia. — A secca nas vinhas. — Dois insectos nocivos á vide. — Limpêza das cejas. — Cuidado com o desparrar.

**Arboricultura**—O arvoredo e a electricidade atmospherica. — Qual é o melhor pera? — Plantações. — Pécegas «Amaden» e «Early Alexander» — O cyprate.

**Technologie rural**—Vinificação: Esterilisação do mosto, processos novos de vinificação. — Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco. — Conservação do leite.

**Zootecnia**—Acêrca das rações dos animais. — Coelhos domésticos. — O inverno e a produção dos ovos. — Patos. — Os cascos na alimentação das gallinhas. — *Economia domestica* — Tagliatelli. — Bolo celestial. — Licôrea. — Xarope de limão. — Limonada gazosa.

O *Almanach das Aldeias* já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 reis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da *Gazeta das Aldeias* — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.<sup>o</sup> andar — Porto.

**As Semi-Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com amilares em todos os pazes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adulto rio, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os nte nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recommendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal e á legislação penal em vigor*, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma varia e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

**Aventuras Parisienses**

Recchemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songne» e «A Filha do Forçada». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**ANNUNCIOS**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro José de Araujo, solteiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, filho de João José de Araujo e Maria Roza Alves, moradores que foram na freguezia de Valdreu, e hem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido ausente, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os ditos prazos, a fim de verem accusar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção especial de successão e entrega de bens em que são authores Joaquim de Araujo e mulher Luiza Cerqueira, da mesma freguezia de Valdreu, como unicos e universaes herdeiros do referido ausente, e réo João Baptista Gonçalves Roda, da dita freguezia de Valdreu, na qualidade de curador nomeado ao mesmo ausente. — As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal ju-

dicial sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados porque sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem impedidos.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1794)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro Manoel Antonio de Souza, ausente em parte incerta do Brazil, filho de Manoel José de Souza, morador que foi na freguezia de Gonduriz, e hem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido ausente, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os ditos prazos, a fim de verem accusar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção especial de successão e entrega de bens em que é authora Anna Gonçalves Paes, viuva, mãe legitima do dito ausente, e réo o reverendo Porphyrio Antonio Antunes Simões d'Almeida, na qualidade de curador nomeado ao mesmo ausente, e ambos

da referida freguezia de Gonduriz. — As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem legalmente impedidos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1785

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1795)

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os effectos do paragrapho 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os credores a Confraria de Santo Antonio dos Terceiros, da cidade de Braga, e João dos Santos Ferreira, de São Paio de Merelim, da mesma comarca de Braga, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomé Fernandes, que foi da freguezia de Cabanelas, d'esta comarca, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. (1793)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 R

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria Cação ou Maria Thereza Soares, moradora que foi na freguezia de Vallões, correm editos de trinta dias, a citar os credores Manoel José de Araujo Pereira, e Narciso Ramos, ambos da rua de São Vicente, da cidade de Braga, João Pereira de Azevedo, da villa da Ponte da Barca, Antonio José Gomes, da freguezia de São Romão de Nogueira, e Antonio Esteves, ambos da mesma comarca da Barca, para assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1792

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

No dia vinte e dous do corrente, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, nos autos d'inventario orphanolo-

gico, a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, voltam pela segunda vez á praça, visto não obter lançador na primeira, e por metade do seu valor ficando a contribuição de registro, por inteiro a cargo do arrematante, o predio seguinte: — Uma morada de casas e cido junto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Fonte, freguezia de Cervães, no valor de 40\$000 réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de os deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1796

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimen á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura agora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e criadas

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fascículos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 8 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimem a quem o requisitar.

## A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 4  
60 réis | 300 r ls

## BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos**, da **Conspiradoi**, da **Linda de Chamounise** e da **Martyr**. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

## Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de lila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnogou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devossas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 10 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

## GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

### Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o encerço e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tatar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905